

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 7 – O Batismo no Espírito Santo
Colossenses 3.1-17; Atos 1.4-8, 2.1-4, 8.14-25, 10.34-48

Elaborado por Pastor Elias Veloso do Carmo
evelosoe@gmail.com

Começo este estudo lendo Atos 1.5: ***“Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados no Espírito Santo”***.

Por favor verifique se a sua tradução da Bíblia nesse verso, diz “batismo NO Espírito Santo. Esta é a tradução correta conforme o original grego. Observo aqui que no ato do batismo no Espírito Santo, é o Espírito Santo quem mergulha em nós e não sai mais de dentro de nós. Jesus declarou que Ele veio para ficar para sempre e todos os que já foram batizados nele, são testemunhas de que Ele permanece em suas vidas. O mais excelente esclarecimento sobre a historicidade do batismo no Espírito Santo, à luz dos evangelhos e do livro de Atos começa pontuando que é Jesus quem pede o Espírito Santo pra nós.

Lucas 11:13: ***“Ora, se vós sendo maus sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lhe pedirem”***. Já vi crentes fazendo jejum, indo orar nos montes e até indo orar nos cemitérios para pedir o batismo no Espírito Santo. Muitos crentes entendem que no verso em epígrafe Jesus está recomendando que devam orar pedindo o Espírito Santo. Ora, vamos ajustar melhor o foco da nossa “lupa” que enxergaremos claramente que não temos nenhuma referência aos discípulos em oração, pedindo o Espírito Santo em nenhum momento. Nem mesmo nos últimos dez dias que passaram no cenáculo. Atos 2.2 diz que o batismo no Espírito Santo aconteceu quando os discípulos no cenáculo estavam todos **ASSENTADOS**.

Observemos que o mesmo Jesus que disse o que está em Lc 11.13, também disse em João 14.16: “EU ROGAREI ao Pai e Ele vos dará

outro Consolador”. Então, quem pediu o Espírito Santo para os discípulos, foi Jesus. Aliás, Pedro, pregando no dia do pentecostes entendeu isto e disse, sobre Jesus: ***“exaltado, pois, à direita de Deus, TENDO RECEBIDO DO PAI A PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO, derramou isto que vedes e ouvis”*** (Atos 2.33).

Redirecione agora, o foco da sua “lupa” para João 20.22. Temos muitos crentes que acreditam que os discípulos receberam o Espírito Santo nessa ocasião. A dúvida é desnecessária porque depois disso, Jesus disse: ***“Não saiam de Jerusalém mas esperem pela promessa do Pai... e dentro de poucos dias sereis batizados no Espírito Santo”***. Atos 1.4 Se isto não bastasse, ainda temos Jesus dizendo aos discípulos, sobre o Espírito Santo: ***“Mas vocês o conhecem, pois Ele vive COM vocês e estará EM vocês”***. João 14.17 Você pode entender a afirmação de Jesus de que os discípulos possuíam o Espírito Santo apenas **COM** eles? É claro que a expressão **“estará EM vocês”** é referência ao que aconteceria no dia do pentecostes.

Ainda é significativo destacar João 7.39: ***“Isso disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem. POIS O ESPÍRITO ATÉ AQUELE MOMENTO NÃO FORA DADO, PORQUE JESUS NÃO HAVIA SIDO AINDA GLORIFICADO”***. A glorificação de Jesus só aconteceu na ressurreição. Por último, em João 16.7 Jesus afirma que o Espírito Santo só viria quando Ele fosse.

Permita-me destacar agora, um verbo que Jesus usou em sua exortação de Atos 1.4. Ponha sua “lupa” no verbo **ESPERAR**. Continuemos juntos e quero compartilhar como esse verbo é esclarecedor. Veremos agora como os judeus convertidos tiveram que **ESPERAR** para receber o Espírito Santo.

Veremos isto nos quatro eventos registrados no livro de Atos nos quais pessoas convertidas foram batizadas no Espírito Santo. Veremos a diferença entre esses quatro eventos e o quinto, onde não foi preciso ESPERERAR NADA.

No primeiro evento que foi o de Atos 02, já vimos que tiveram que esperar o cumprimento da promessa. O segundo evento foi o batismo no Espírito Santo sobre os quase três mil convertidos com o sermão de Pedro no mesmo dia do pentecostes. É o próprio Pedro quem orienta: *“Arrependam-se, para perdão dos pecados e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo e receberão o Dom do Espírito Santo”* (Atos 2.38). O batismo deles no Espírito Santo não foi registrado, mas Pedro deixou claro que teriam que ESPERAR até serem batizados na água, em nome de Jesus. A mim, me parece que a razão dessa espera, foi oferecer oportunidade convincente de que aqueles que tanto rejeitaram Jesus, o haviam recebido, verdadeiramente, como Senhor.

Sua “lupa” está boa? Redirecione-a para Atos 8.12-17. Aqui temos a conversão dos samaritanos com a pregação de Felipe. Diz o verso 12 que eles se converteram e foram batizados, mas ainda não receberam o Espírito Santo. Que é que tiveram que ESPERAR? Os versos 14-17 dizem que tiveram que ESPERAR a chegada de Pedro e João e que esses orassem por eles impondo-lhes as mãos. Vejo essa espera como estratégia de Jesus para deixar claro aos samaritanos convertidos, a autoridade da igreja, representada pelos discípulos, como herdeira da mensagem de vida eterna. A autoridade da igreja foi reconhecida pelos samaritanos de tal modo que acabou o cisma (Judeus e samaritanos não se falavam) e agora, a pregação do evangelho ficou liberada na terra dos samaritanos. Veja Atos 8.25

Vamos avançar com nossa “lupa” até Atos 18,24-19.7 Aqui temos os doze convertidos na cidade de Éfeso. O texto diz que esses doze foram evangelizados por Apolo com base na pregação de João Batista. Áquila e Priscila chegaram lá e deram melhores instruções a Apolo. Nisto, Paulo chegou e

eles lhe disseram que ainda nem sabiam que existia o Espírito Santo. Então Paulo lhes pregou que cressem em Jesus. Eles creram em Jesus, foram batizados em nome de Jesus e Paulo lhes impôs as mãos e eles foram batizados no Espírito Santo. Aqui, observamos que depois que creram em Jesus, ESPERARAM O BATISMO EM NOME DE JESUS E ESPERARAM A IMPOSIÇÃO DAS MÃOS DE PAULO. Vejo nessa espera em primeiro lugar a exigência do vínculo com Jesus, sem Ele não há Espírito Santo. Em segundo lugar mais uma vez a demonstração da autoridade da igreja. Foi assim que Deus decidiu deixar claro aos doze convertidos de Éfeso que a mensagem de Paulo sobre Jesus era melhor que a de Apolo.

Para terminar, vamos para Atos 10. Pedro, chamado pelo centurião Cornélio, está pregando o evangelho para “muitas pessoas”- verso 27. O verso 44 diz que enquanto Pedro ainda estava pregando o Espírito Santo desceu sobre seus ouvintes. Meu destaque aqui é que este é o primeiro registro do batismo no Espírito Santo sobre convertidos **GENTIOS**. Gentios, como somos todos no resto do mundo. Vemos então, que no caso deles, não tiveram que ESPERAR nada. No mesmo momento da conversão, foram batizados no Espírito Santo. O que aconteceu com eles foi o mesmo que Paulo ensinou em Efésios 1.13: *“tendo nele crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”*. Este evento deixa claro que o batismo no Espírito Santo acontece no ato da conversão. Acontece sem súplica, sem jejum, sem batismo na água, sem imposição de mãos. A única exigência é a fé em Jesus como Senhor.

Termino esta rápida meditação lendo Romanos 8.9: *“Vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.”* Você já tomou essa decisão a decisão de viver com Cristo, por Cristo e para Cristo?